



# **OLHAR**

**Paróquia de Aljubarrota**

## **Jesus: a sua morte e ressurreição**

A morte de Jesus era inevitável: não, como pensam alguns, por ter perturbado o status quo, mas porque a Bíblia diz que esse era um desígnio de Deus desde o princípio, como único modo para enfrentar o pecado humano. Eis porque a Cruz não apanhou Jesus de surpresa e porque a antevia cada vez mais claramente. Jesus profetizou a sua morte, mas também a sua ressurreição, a prova definitiva de que o sacrifício tinha servido o objetivo.

### **A Crucificação**



A crucificação era um tipo de execução brutal utilizada por Roma para incutir medo. O condenado era flagelado, depois era obrigado a levar a parte travessa da cruz (não a cruz inteira) até ao lugar da execução. Aqui, eram-lhe pregados os pulsos sobre a parte travessa que era depois içada sobre um poste espetado no terreno e a este pregavam-se os tornozelos. Por cima da cabeça era colocado uma tabuleta que indicava os crimes cometidos. A morte era lenta, com o corpo pendurado que exercia enorme pressão sobre o diafragma, tornando quase impossível a respiração. Os condenados podiam permanecer conscientes durante dias e, por vezes, os soldados abreviavam a sua agonia partindo-lhe as pernas. Os chefes Judeus queriam que fosse feito o mesmo a Jesus para garantir que o Seu Corpo não ficasse na cruz em dia de sábado.

Mas os soldados descobriram, com surpresa, que já estava morto. Mesmo assim, trespassaram-no com uma lança para terem a certeza disso (**João 19,31-37**)

### **A ressurreição.**

**Os quatro Evangelhos concordam que, quando as mulheres se deslocaram ao sepulcro de Jesus, no domingo, depois de respeitarem o repouso sabático, o encontraram vazio.**

**(Mat.28, 1-10; Marc.16, 1-8; Luc. 24, 1-12; Jo. 20, 1-18).**

## JESUS RESSUSCITADO



**A Ressurreição** foi a última coisa que lhes passou pela cabeça e, inicialmente, pensaram que alguém tivesse levado o Seu Corpo dali (Jo.20,2-15), enquanto os discípulos se limitaram a considerar as mulheres « histéricas» (Luc. 24,11). Foi só a pouco e pouco que compreenderam a verdade, depois que Jesus foi visto em diversas partes, ao longo de todo o dia. E, finalmente, naquela tarde, apareceu também aos discípulos (Jo. 20,19-20). Quando Tomé, que não estava presente, o viu, uma semana depois, caiu de joelhos e disse aquilo que os cristãos professam desde há 2000 anos: « meu Senhor e meu Deus! »(Jo. 20,28).

### O Terceiro Dia

A Bíblia diz que Jesus ressuscitou ao «Terceiro Dia», mas muitos perguntam-se se não foi no segundo (de sexta a domingo). Nos tempos Bíblicos incluía-se o dia, a partir do qual se começava a contar, portanto, o domingo era, efetivamente, o terceiro dia: sexta, sábado e domingo.

ARC

## Domingo de Ramos, Senhor dos Passos – Aljubarrota

No passado Domingo dia 20 de Março celebrou-se o Domingo de Ramos, abrindo solenemente a semana Santa, a entrada de Jesus em Jerusalém, dias antes de morrer. As ruas de Aljubarrota voltaram a encher-se com o povo cristão, os seguidores de Jesus Cristo, que viveram mais uma caminhada na sua fé acompanhando a imagem do Senhor dos passos, assim como de Sua mãe Maria. **Na imagem**, Jesus Cristo é representado carregando a cruz no caminho do Calvário. Trata-se do símbolo maior do Cristianismo: Jesus carregando a Cruz. Pela Cruz veio a salvação da humanidade.

## ATIVIDADES DO MÊS DE ABRIL 2016

(Dia/ descrição)

Dia 1 - Primeira sexta-feira do mês (A.O.).

Dia 3 – II Domingo da Páscoa.

Dia 4 – Anunciação do Senhor.

Dia 10 – III Domingo da Páscoa.

Dia 15 – Vigília de Oração Vocacional.

Dia 17 – IV Domingo da Páscoa – Bom Pastor.

- Ordenação do Pe. Tiago da Cumeira de Baixo – Leiria.

Dia 24 – V Domingo da Páscoa – Missa Nova Pe. Tiago – S. Vicente..



*Pe. Agostinho Portela*